

## HABITANTES DO RIO DE JANEIRO.

Quando a causa Publica, e segurança Nacional exigem que se tomem medidas tão imperiosas como as á pouco tomadas por Mim, he obrigação do Povo, confiar no Governo. Habitadores desta Provincia, a representação por vós respeitosa-mente levada á Minha Real Presença, e por Mim acceta de tão bom grado, está tão longe de ser hum principio de separação, que ella vai unir com laços indissolueis o Brasil á Portugal.

A desconfiança excitada entre tropa da mesma Nação, (que horror!!!) tem feito, com que algumas cabeças esquentadas, e homens perversos, inimigos da uniaõ de ambos os hemisferios, tenhaõ maquinado quanto podem para vos illudirem, já vocal, já por escripto: não vos deixeis enganar; perzisti sempre inabalaveis, na tenção que tendes de vos immortalizardes conjunctamente com toda a Nação; sêdo Constitucionaes perpetuamente; não penseis em separação, nem levemente; se isso fizerdes, não conteis com a Minha Pessoa; porque ella não authorizará senaõ acções que sejaõ bazeficadas sobre a honra da Nação em geral, e sua em particular.

Portanto Eu repito o que vos disse no dia nove do corrente, e sobre que Me fundei para accetar a vossa Representação; *Uniaõ, e Tranquillidade.*

Com Uniaõ sereis felizes, com Tranquillidade felicissimos.

Quem pertende (e não conseguirá) desunir-vos, quer excitar, e excita idéas tão execrandas, antipolíticas, e anticonstitucionaes entre vós, de certo está assalariado com dinheiro, que entre nós se não cunha; e quem não quer tranquillidade, são aquelles que no seio della nunca seriaõ reputados senaõ como homens vis, e infames. Vós sois briosos, Eu constante. Vós quereis o bem, Eu abraço-o. Vós tendes confiança em Mim, Eu em vós; seremos felizes.

O Norte que devemos seguir em primeiro lugar, he a honra; e d'ahi para diante tudo quanto della descenda.

Conto com a vossa honra; Confio em vós; contai com a Minha firmeza.

### *PRINCIPE REGENTE.*

Catal 999  
Doc 28  
C 28

HABITANTES DO RIO DE JANEIRO

Quando a causa publica, e segurança Nacional exigem que se tomem medidas  
tas necessarias para a paz e tranqullidade do povo, com  
no Governo, Habitantes desta Provincia, a representacao por vos respectivamente  
levada a Minha Real Magestade, e por Minha Real Magestade, esta taõ  
leste de ser hum principio de separacao, que ella vai unta com factos indubitaveis  
o Brasil e Portugal.

A desconfiança, excitada entre tropa da mesma Nação, (que horror!!!) tem  
feito, com que algumas cabeças equivoquas, e homens perversos, inimigos da uniao  
de ambos os hemispheros, tenham maquinado quanto podem para vos illudirem, ja  
vocal, ja por escrito: mas vos deixeis enganar; perstai sempre inabalavel, na  
opinioe que todas as vos immutaveis conjunctamente com toda a Nação; e da  
Constitucioes proprias; não penseis em separacao, nem levantamento; se isso  
factos, não conta com a Minha Pessoa; porque ella não authoriza e não accões  
que sejaõ hechas sobre a honra da Nação em geral, e sua em particular.

Portanto Eu requeiro o que vos disse no dia nove do corrente, e sobre que Me  
mandei para receber a vossa Representação; e a vossa fidelidade.  
Com Uniao seiaõ felizes, com Tyrannidade seiaõ infelizes.

Quem pretende (e não consegue) deprimir-vos, quer excitar, e excita idas taõ  
excitadas, antipathicas, e anticonstitucioes entre vos, de certo está assalariado com  
dinheiro, que entre nós se não conta; e quem não quer tranquillidade, está apollas  
que no caso della nunca seiaõ repetidas senão como homens vi, e justos. Vos não  
faleis. Eu constante. Vos quereis o bem. Eu abrac-o. Vos tendes condança em  
Mim, Eu em vos; se meos fideis.

O ponto que devemos seguir em primeiro lugar, e a honra; e d'ahi para diante  
se taõ quanto ella desceza.  
Conto com a vossa honra; Conto em vos; conta com a Minha fideis.

PRINCIPE REGENTE

Na Imprensa Nacional

000095